

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPO – Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, S.A.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Horta dos Reis, Edifício Vale Bom, 7630-150 Odemira | Telefone 283320440 | e-mail: geral@epo-sa.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Eng.º Paulo Barros Trindade | Representante do Conselho de Administração | Telefone: 283320440 | e-mail: barros.trindade@gemira.pt

Dr.ª Ana Paula Pereira | Diretora Pedagógica | Telefone: 283320440 | email: ana.pereira@epo-sa.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Qualificar cidadãos e profissionais nas diversas áreas dotando-os de conhecimentos, competências e valores contribuindo desta forma para uma maior qualificação técnica dos recursos humanos existentes na região, promovendo assim o desenvolvimento do tecido empresarial e criando condições de sustentabilidade económica e social.

Visão

Afirmar um centro escolar e empresarial de referência nacional, potenciando o sucesso académico e profissional dos alunos e formandos, por forma a obter um elevado grau de satisfação de todos os intervenientes no processo de ensino/formação.

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- » A qualidade das aprendizagens que proporciona
- » Uma escola inclusiva
- » O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade
- » A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar
- » A mudança, a inovação, o empreendedorismo
- » Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica
- » A utilização de novas tecnologias
- » A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria
- » As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais
- » A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis

Política da Qualidade

No âmbito da operacionalização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) alinhado com o quadro EQAVET, definiu-se a nossa política de qualidade assenta nos seguintes princípios:

Promover a satisfação e fidelização dos nossos clientes;

Formar e qualificar recursos humanos especializados e ajustados ao tecido empresarial da região;

Pugnar pela construção de uma escola inclusiva, com cultura democrática e uma forte atitude ética;

Fomentar a inovação e qualidade dos serviços prestados garantindo a implementação e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Qualidade.

Objetivos Estratégicos

OG.1 - Dotar o Setor económico da região com recursos humanos qualificados garantindo a satisfação dos empregadores;

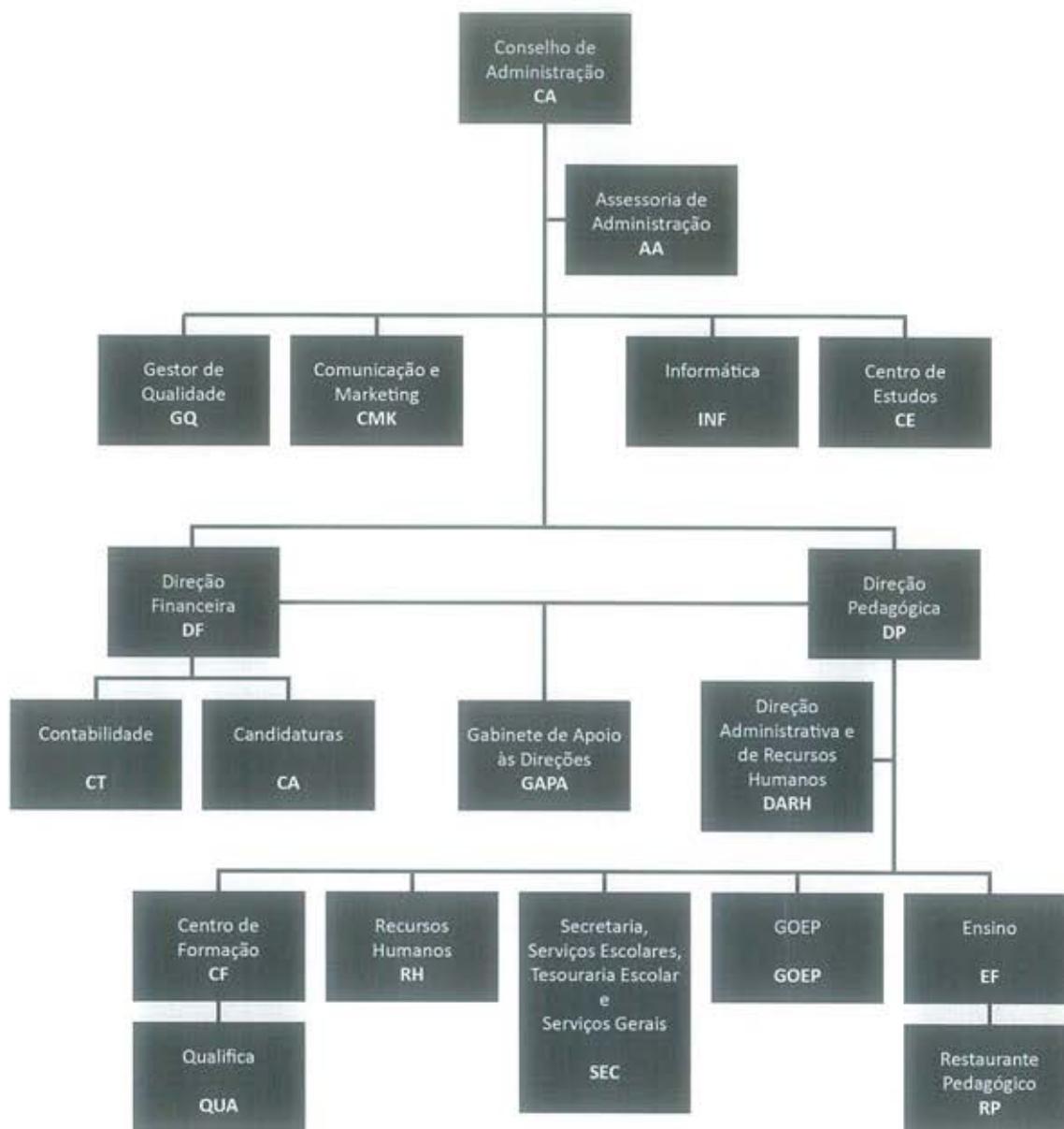
OG.2 - Formar de acordo com as necessidades do tecido empresarial de forma a garantir elevadas taxas de empregabilidade;

OG.3 - Aumentar o nível de escolaridade da população de Odemira;

OG.4 - Centrar sobre as oportunidades da globalização a construção de um novo modelo de cidadania.

OG.5 - Manter a certificação ISO9001:215 e obter a certificação EQAVET.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha / Pastelaria	1,5	34	1,5	28	2	42
Profissional	Técnico de Restaurante / Bar	1,5	31	1,5	29	1,5	39
Profissional	Técnico Comercial	2,5	56	2,5	54	2,5	63
Profissional	Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	1	23	1	21	0,5	12
Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	0,5	8	1,5	24	2	33
Profissional	Técnico de Informática - Sistemas	0,5	11	0,5	10	0,5	10
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica	1,5	37	1,5	35	2	42
Vocacional de Secundário	Técnico de Agropecuária	1	18	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Seleccionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A EPO – Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano, S.A. definiu os seguintes objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET:

- OA1-Continuar a melhorar o desempenho da organização e dos atores responsáveis pela operacionalização dos processos educativos e formativos;
- OA2- Evidenciar a correspondência do desempenho com, no mínimo, os indicadores definidos no quadro EQAVET.

De seguida apresenta-se a articulação entre os objetivos do alinhamento e os objetivos estratégicos:

Objetivos do Alinhamento	Objetivo Estratégico
OA1	OG5
OA2	OG5

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	julho/2019	fevereiro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro/2019	março/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro/2020	janeiro/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	janeiro/2020	fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	setembro/2019	dezembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro/2019	dezembro/2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	janeiro/2020	março/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	janeiro/2020	março/2020
Elaboração do Relatório do Operador	março/2020	março/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março/2020	março/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março/2020	março/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da Escola <http://portal.grupoarmeria.pt/>
- Projeto Educativo/Documento Base <https://epo-sa.pt/institucional/documentos/>
- Manual da Qualidade <https://epo-sa.pt/institucional/documentos/>
- Regulamento Interno <https://epo-sa.pt/institucional/documentos/>
- Plano Anual de Atividades <http://portal.grupoarmeria.pt>
- Plano de Ação <https://epo-sa.pt/institucional/documentos/>
- Mapa de Controlo de Melhorias - [Dossier da Qualidade](#)
- Questões Internas/Externas – Riscos/Oportunidades - [Dossier da Qualidade](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Todos os processos são desenvolvidos com a colaboração e intervenção específica dos clientes e partes interessadas/stakeholders. Para a EPO sempre foi prioridade a qualidade do seu ensino e do sucesso profissional e pessoal dos seus clientes principais – os alunos. Para isso, a organização em processos foi fundamental na formação de um edifício em que as necessidades de mercado, a construção dos diversos degraus da escada que leva ao sucesso e competência e a interatividade com o mundo do trabalho se complementam e interagem na procura constante da melhoria do processo principal – Gestão da Oferta do Ensino e Formação.

O Processo Estratégico engloba a Missão, Visão, Política da Qualidade, Projeto Educativo/Documento Base e o Plano de Ação. É neste âmbito que se definem os objetivos/metras, devidamente alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. As ações delineadas para cumprimento dos objetivos/metras traduzem a visão estratégica partilhada pelas partes interessadas/stakeholders internas e externas, nomeadamente em Conselho Consultivo. Todos os objetivos/metras possuem indicadores que são devidamente monitorizados pelos respetivos responsáveis.

O SGQ implementado na EPO é explícito e conhecido pelas partes interessadas/stakeholders através da rede interna e do Portal da Escola.

Para além do envolvimento dos *stakeholders* internos da organização referidos anteriormente, é imprescindível envolver, neste processo de alinhamento, os *stakeholders* externos. As opiniões destes intervenientes no processo formativo devem ser valorizadas, já que representam uma visão de “fora para dentro”, mais distanciada e, por isso, muitas vezes, mais clara e objetiva. Deste modo, no âmbito da Avaliação Externa e Interna da Atividade Escolar, recorre-se a inquéritos de avaliação da satisfação de forma a obter sugestões de melhoria, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo. Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões das empresas facilitadoras de estágios acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação.

2.2 Fase de Implementação

Os recursos humanos, materiais e financeiros são adequadamente calculados, anualmente, através da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento que está sujeito à aprovação pelo Conselho de Administração da EPO. No entanto, o atual sistema de financiamento causa diversos constrangimentos nas atividades escolares dado que os fundos financeiros são limitados e, por vezes, não são atribuídos atempadamente.

Anualmente, a área de Recursos Humanos realiza o levantamento das necessidades de desenvolvimento de competências e, posteriormente, o plano de formação. Para o cumprimento deste plano, ao nível de competências comportamentais e de ferramentas de gestão escolar (por exemplo software *e-schooling*), a Escola disponibiliza ações de formação adequadas aos seus colaboradores. Ao nível das áreas técnicas, a sua especificidade influencia o cumprimento do plano pois está dependente da oferta disponível no mercado. Não obstante, a realização frequente de *workshops*, seminários e demonstrações de equipamentos técnicos, em parceria com *stakeholders* externos, favorece a aprendizagem e autonomia dos alunos, assim como, o conhecimento de novas tecnologias por parte dos colaboradores da área técnica, contribuindo para melhorar o seu desempenho.

O levantamento das necessidades de desenvolvimento de competências tem como base a avaliação de desempenho de colaboradores e a avaliação externa e interna das atividades escolares.

2.3 Fase de Avaliação

No âmbito do SGQ realizam-se anualmente auditorias internas a todos os processos, permitindo antecipar possíveis desvios aos objetivos definidos.

Os *stakeholders* internos e externos participam na avaliação sendo a sua opinião recolhida através dos inquéritos de avaliação da satisfação, aprovados pelas direções da EPO. A Direção Pedagógica envolve ainda os colaboradores convocando reuniões gerais nas quais são realizados balanços do decorrer da atividade. É de salientar o envolvimento dos orientadores de estágio ao longo de todo esse processo, o que permite adequar as práticas às necessidades.

Em dezembro, a área da Qualidade emite o Relatório de Avaliação da Satisfação de Clientes Externos e Internos, referente ao ano letivo anterior, que é divulgado a toda a comunidade escolar e discutido na reunião de Revisão pela Gestão e da Comissão de Qualidade.

2.4 Fase de Revisão

São realizadas, por ano letivo, mensalmente, reuniões da comissão da Qualidade e uma reunião anual de Revisão pela Gestão. Estas têm como objetivo rever todo o sistema e elaborar planos de ação no sentido de assegurar a contínua pertinência, adequação, eficácia e alinhamento do sistema com a orientação estratégica da Escola.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Os Relatores



(Representante do Conselho de Administração)



(Gestora da qualidade)

Odemira, 30 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

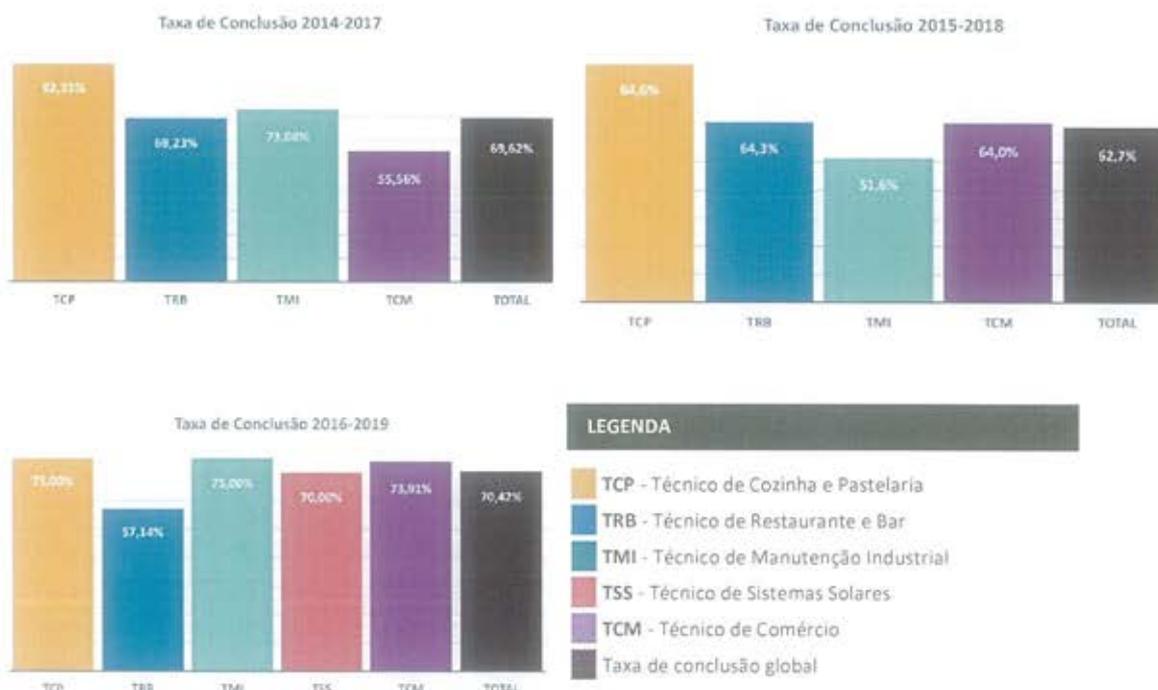
Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4a) Taxa de conclusão dos cursos – não é possível ver uma tendência, verificando-se uma oscilação ao longo destes três ciclos. No entanto, no último ano verificou-se um aumento na média global de Conclusão. Este facto está diretamente relacionado com o aumento do acompanhamento dos alunos que se encontram em Plano de Recuperação.



TAXA DE CONCLUSÃO - SITUAÇÃO ATUAL: 70,42%

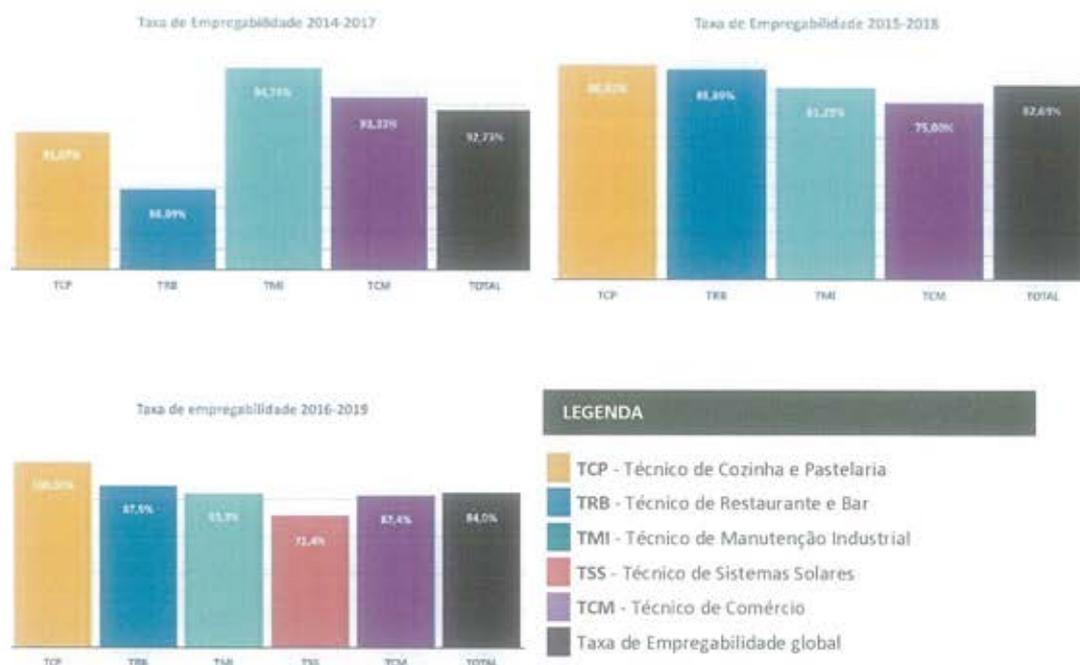
OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR

2020 – 2021 ≥ 72%

2021 – 2022 ≥ 74%

2022/2023 ≥ 75%

Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho – esta taxa tem sido consistentemente alta ao longo dos anos. Este facto está relacionado com a baixa densidade populacional jovem do concelho e com o aumento do tecido empresarial que se tem vindo a instalar na região, nomeadamente na área do turismo e da agricultura intensiva.



TAXA DE EMPREGABILIDADE - SITUAÇÃO ATUAL: 84%

OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR

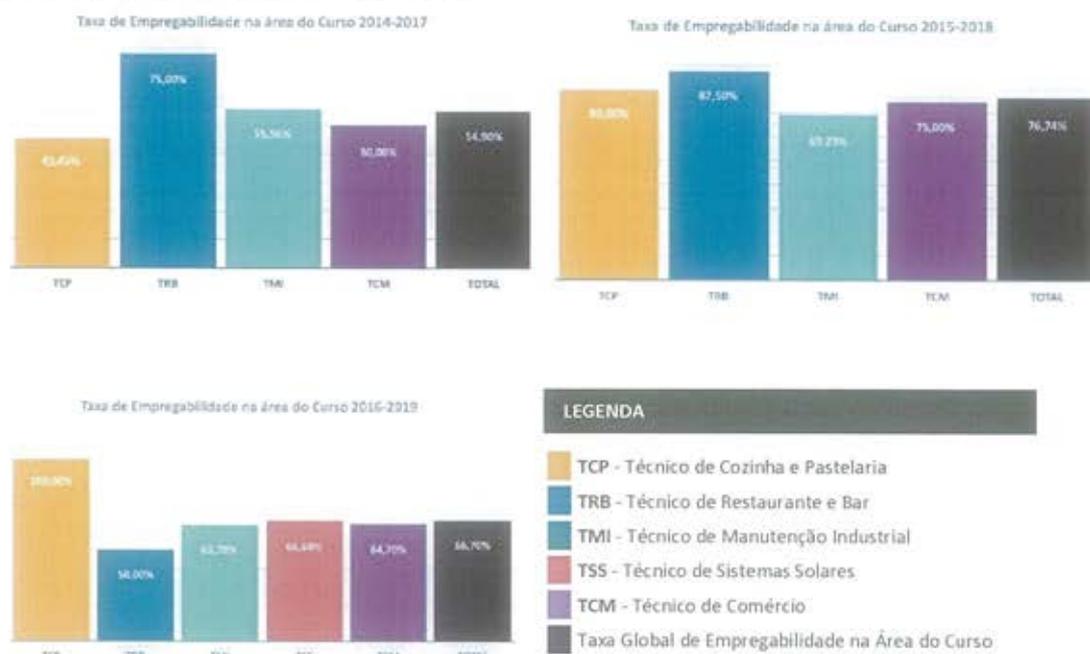
2020 – 2021 ≥ 90%

2021 – 2022 ≥ 90%

2022/2023 ≥ 90%

6a) Taxa de empregabilidade na área do curso – A grande maioria dos alunos que optam pelo ensino profissional são jovens que pretendem ingressar no mercado trabalho, o mais perto possível da sua área de residência, logo após a finalização do ensino secundário. Muitas das vezes a oferta disponível não corresponde à área do curso.

Taxa de empregabilidade na área de curso



TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DO CURSO - SITUAÇÃO ATUAL: 66,7%

OBJETIVOS/METAS A ALCANÇAR

2020 – 2021 ≥ 67%

2021 – 2022 ≥ 68%

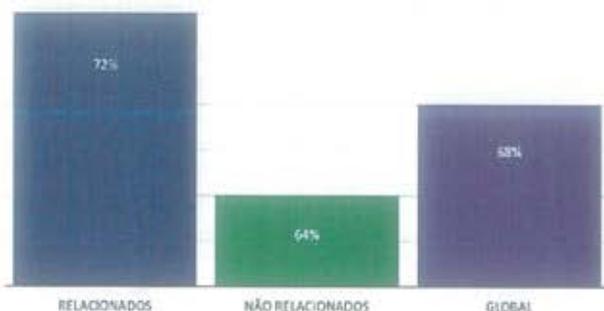
2022/2023 ≥ 70%

Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

Os DADOS reproduzidos de seguida representam os resultados do tratamento dos dados recolhidos junto dos empregadores. Verifica-se pela análise dos gráficos que os empresários inquiridos estão satisfeitos com as prestações profissionais dos ex-alunos.

6b3) Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados – verifica-se uma tendência ascendente que poderá estar relacionada com a melhoria das soft skills dos alunos. No entanto, a taxa de satisfação dos empregadores de diplomados em profissões relacionadas com o curso do ciclo 2015/2018 apresenta uma subida relativamente ao ciclo de formação anterior. No entanto achamos necessário continuar a aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.

Taxa de Satisfação dos Empregadores 2014-2017



Taxa de Satisfação dos Empregadores 2015-2018



2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

(inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de Conclusão dos Cursos	O1	Atingir uma taxa de conclusão de 72% no ciclo 2017/2020
AM2	Taxa de empregabilidade na área do curso	O2	Atingir 67% empregabilidade na área do curso
AM3	Taxa de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	O3	Manter os 75% de grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Controlar o número de módulos em atraso	setembro/2019	julho/2020
	A2	Diversificar e Otimizar os métodos de ensino e aprendizagem	setembro/2019	julho/2020
AM2	A3	Aumentar o número de protocolos/parcerias com empresas relacionadas com as áreas dos cursos	setembro/2019	julho/2020
AM3	A4	Continuar a trabalhar as soft skills dos alunos	janeiro/2020	abril/2020
	A5	Realizar sessões dinamizadas por empregadores	setembro/2019	julho/2020
	A6	Realizar sessões de preparação para o mercado de trabalho	janeiro/2020	julho/2020
	A7	Realizar inquéritos de avaliação de satisfação dos empregadores	Julho/2020	outubro

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, definiram-se momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reuniões da Comissão de Qualidade, com uma periodicidade mensal. Neste momento são aferidas as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente, através da área do SGQ, disponível para todos os colaboradores, e externamente, no Portal da EPO. Este plano é ainda apresentado a todos os *stakeholders*/partes interessadas internos e externos em Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico, como base de trabalho a desenvolver

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



(Representante do Conselho de Administração)

(Gestora da qualidade)

Odemira, 30 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Crítério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente <p style="text-align: center;">Práticas de gestão da EFP</p> <p style="text-align: right;">Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p> <p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p> <p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>
<p>P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p>	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</p>		C2. Implementação
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET		Fase 4 – Revisão	Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	Crítério de Qualidade	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.		C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	
R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.			

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	RG012 - Projeto Educativo / Documento Base	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/ Site da EPO https://epo-sa.pt/institucional/documentos/	C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	RG010 - Manual da Qualidade	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/ Site da EPO https://epo-sa.pt/institucional/documentos/	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
3	MOD003 - Plano de Atividades	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C6T1 a C6T3
5	MOD032 - Relatório de Atividades	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C1P3 a C1P4
6	MOD013 - Protocolos de Formação em Contexto de Trabalho	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A1; C3A2 e C3A4
7	Plano de Formação Anual	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C1I2
8	Atas do Conselho Consultivo	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C2I3
9	Calendarização da Qualidade	EPO	Dossier da Qualidade	C1P2; C3A1; C3A4; C4R1; C5T1; C5T2
10	DEOC002 - Plano de Ação	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/ Site da EPO https://epo-sa.pt/institucional/documentos/	C3A1; C3A2 e C3A3
11	Monitorização dos Objetivos Específicos	EPO	Dossier da Qualidade	C3A2; C6T1 a C6T3
12	Registo dos Indicadores EQAVET	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A2; C3A3; C6T1 a C6T3
13	Relatórios de auditorias	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A2
14	Plano de Melhorias	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A1 a C3A4
15	Atas de Conselho de Turma	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A2; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1 a C6T3
16	Atas do Conselho Pedagógico	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/	C3A2 e C3A3
17	Atas de reunião de Revisão pela Gestão	EPO	Portal da EPO – https://portal.grupoarmeria.pt/ Dossier da Qualidade	C3A2; C3A3; C3A4; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2 C4R1; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3

18	Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas externas e internas	EPO	Portal da EPO – http://portal.grupoarmeria.pt/ Dossier da Qualidade	C4R1
----	---	-----	---	------

Observações

Os Relatores

(Representante do Conselho de Administração)

(Gestora da qualidade)

Odemira, 30 de março de 2020